



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Administração e Gestão de Recursos Humanos

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

Mercedes-Benz

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Administração e Gestão de Recursos Humanos

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

Mercedes-Benz

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

ALAN DONIZETTI GOMES, RA 1012020100390

LUIS ANTONIO BARION, RA 1012020100012

LUÍS FERNANDO DA SILVA, RA 1012020100124

MARIANA LUCIANO LIMA, RA 1012020100117

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	5
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	7
GESTÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES	14
3.1.2 NORMA ISO 14.001	15
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	17
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	17
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	19
4. CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	21
ANEXOS	23

1. INTRODUÇÃO

O SGA (Sistema de Gestão Ambiental) é um conjunto de ações e recursos organizados cujo a finalidade é garantir que todos os produtos e atividades da empresa não prejudiquem o meio ambiente.

Todas as oportunidades e melhorias nos processos do negócio também devem ser buscadas pelo viés do SGA, a fim de reduzir os impactos de suas atividades produtivas no meio. A Norma ISO 14001, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é a responsável por regulamentar o sistema estabelecendo os requisitos de implementação e operação. É de suma importância acrescentar que este modelo sustentável de gerenciamento está fundamentados em cinco princípios, que são:

1 - Conhecer o que deve ser realizado, assegurando comprometimento com o SGA e definindo a política ambiental;

2 - Elaborar um plano de ação atendendo aos requisitos da política ambiental.

3 - Assegurar condições para o cumprimento dos objetivos e metas ambientais e implementar as ferramentas de sustentação necessárias;

4 - Realizar avaliações quali-quantitativas periódicas de conformidade ambiental da empresa;

5 - Revisar e aperfeiçoar a política ambiental, os objetivos e metas e as ações implementadas assegurar a melhoria contínua do desempenho ambiental da empresa.

Neste projeto iremos analisar a empresa Mercedes-Benz, a forma que ela aplica o SGA e os possíveis impactos derivados dessa implementação.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Empresa: Mercedes-Benz

Fornecedor 59.104.273/0001-29: MERCEDES-BENZ DO BRASIL LTDA.

Id

194752

CNPJ

59.104.273/0001-29

Razão Social

MERCEDES-BENZ DO BRASIL LTDA.

Porte da Empresa

Grande

Logradouro

RUA Alfred Jurzykowski

Número do Logradouro

562

Bairro

Paulicéia

Município

70750: São Bernardo do Campo

CEP

09680-900

Ativo

Sim

Habilitado a Licitar

Sim

A **Mercedes-Benz** é uma marca alemã de automóveis pertencente ao grupo Daimler AG, criada em 1924 e resultado de uma fusão entre a Benz & Cie, e a Daimler Motoren Gesellschaft. É a mais antiga empresa de automóveis e veículos comerciais da Alemanha e do mundo. Esta produz automóveis, caminhões e autocarros e os seus próprios motores. Seus concorrentes, as marcas também alemãs, são, Audi e BMW.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

Os problemas ambientais em nível mundial começam a se tornar preocupantes. Com isso, há uma exigência pelo comprometimento das empresas com as questões ambientais como forma da construção de uma ética global, visto que o impacto causado pela degradação dos recursos naturais transcendem as fronteiras e afetam grandes extensões do Planeta. (IMPORTÂNCIA do sistema de gestão ambiental na empresa).

A questão da gestão ambiental foi criada como um sistema de administração empresarial, que visa sustentabilidade através de práticas que tenham poder de reduzir ao máximo o impacto das atividades econômicas na natureza. (GESTÃO Ambiental).

A partir da Constituição Federal de 1988 o meio ambiente passou a ser tido como um bem tutelado juridicamente. A constituição foi a primeira a tratar do meio ambiente, pois anteriormente a ela, o tema era abordado somente de forma indireta, sendo apenas mencionado em normas hierarquicamente inferiores.

De acordo com José Afonso da Silva (2004, p. 46), “a Constituição de 1988 foi, portanto, a primeira a tratar deliberadamente da questão ambiental”, trazendo mecanismos para sua proteção e controle, sendo tratada por alguns como “Constituição Verde”.

A Constituição Federal trata de forma abrangente os assuntos ambientais, reservando à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios a tarefa de proteger o meio ambiente e de controlar a poluição.

A gestão ambiental é tida hoje como uma exigência e diferencial de mercado, e embora seja algo relativamente recente, algumas empresas passaram a aplicar e criar ações baseadas nesse novo elemento estratégico de gestão. Muitas empresas estão buscando formas de minimizar seus impactos no meio ambiente e outras estão buscando novas formas de produzir seus produtos de forma a utilizar os resíduos ou tratá-los antes do descarte final, como implementar programas de prevenção à poluição, gerir instrumentos de correção de danos ao meio ambiente, adequar os produtos às especificações ecológicas

Como exigência global, as empresas devem se adequar a essa nova realidade, pois aquelas que persistirem em manterem processos nocivos e degradáveis ao meio ambiente estarão destinadas ao fracasso em curto espaço de tempo. Muito mais de que uma questão global, a questão ambiental para as empresas tornar-se-á uma questão de sobrevivência para as empresas pois esta é um ponto de grande importância não somente de âmbito empresarial mas também social.

Para Miguel (2005), uma das maiores dificuldades para se conseguir uma efetivação satisfatória de práticas sustentáveis nas organizações, está em seus próprios gestores, pois muitos vêem esse tema como uma repreensão. De acordo com Curado (2003), a responsabilidade primordial no âmbito empresarial deveria ser a sociedade, a busca pela solução dos problemas comuns, juntamente com o desenvolvimento de projetos integrados às competências da organização, trará como resultado, prosperidade ao negócio.

As empresas que se sobressaem no assunto ambiental são aquelas que deixam transparecer o compromisso sustentável em seus processos internos e externos e, através da clareza e seriedade, garantem a parceria de seus colaboradores e satisfação aos consumidores- a grande vantagem em aderir a sustentabilidade.

A Responsabilidade Socioambiental Empresarial, não se limita a ações filantrópicas praticadas pela empresa, ou seja, vai muito além da filantropia. A empresa desenvolve programas que alinham esses aspectos beneficiando seus públicos interno e externo. As ações praticadas pelas empresas, devem estar em consonância com o desenvolvimento da sociedade e do meio ambiente. Justifica-se a implementação destas ações em busca de oportunidades geradas por uma consciência maior sobre as questões sociais e ambientais de gênero; a antecipação, evitando regulações restritivas à ação

empresarial pelo governo, e na diferenciação de seus produtos diante de seus competidores menos responsáveis socialmente.

A ISO 14001 define o que deve ser feito para estabelecer um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) efetivo. Ela tem o objetivo de criar o equilíbrio entre a manutenção da rentabilidade e a redução do impacto ambiental, com o comprometimento de toda a organização. (ISO 14001- meio ambiente).

Nela constam os requisitos gerais, a política ambiental, o planejamento da implementação e operação, a verificação e ação corretiva e a análise crítica pela administração. Ela adiciona quatro pontos de enfoque para a Gestão Ambiental, um para cada elemento do modelo PDCA. São eles: Planejar; Fazer; Chegar; Agir.

Para obter o certificado da ISO 14001, a organização deve aplicar medidas que visam atender os requisitos da norma.

O processo de implantação dura em média de um a dois anos, podendo ter um tempo superior em casos mais complicados. Esse tempo depende do tamanho da empresa, dos recursos humanos disponíveis para o trabalho e do grau de envolvimento da direção.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Com a temática da sustentabilidade em alta nos dias de hoje, fica cada vez mais evidente que a consciência ambiental desempenha um papel definitivo na construção da cidadania. De forma crescente, as pessoas avaliam seus comportamentos em sociedade e como eles se refletem na conservação do nosso ecossistema.

A atitude, inclusive, vai além do aspecto comportamental, já que não são somente as pessoas físicas que geram impactos na natureza. Como temos abordado com frequência nos nossos artigos, as empresas possuem responsabilidade de peso nesse contexto, sendo, aliás, cobradas por sua postura ambiental no sentido legislativo e também do público consumidor.

É neste cenário de mudanças que o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) vem para balizar as ações corporativas em busca do equilíbrio do homem, da indústria e do

meio ambiente. Definição importante para esses novos tempos de valorização dos empreendimentos verdes, o SGA é um conjunto de políticas, práticas e procedimentos técnicos e administrativos de uma empresa com o objetivo de obter um melhor desempenho ambiental.

Assim, o SGA busca as melhorias nos processos do negócio, reduzindo os impactos ambientais, *como já citado no capítulo 1*:

1. Conhecer o que deve ser realizado, assegurando o comprometimento com o SGA e definindo a política ambiental;
2. Elaborar um plano de ação voltado ao atendimento dos requisitos da política ambiental;
3. Assegurar as condições para o cumprimento dos objetivos e metas ambientais e implementar as ferramentas de sustentação necessárias;
4. Realizar avaliações quali-quantitativas periódicas de conformidade ambiental da empresa;
5. Revisar e aperfeiçoar a política ambiental, os objetivos e metas e as ações implementadas para assegurar a melhoria contínua do desempenho ambiental da empresa.

BENEFÍCIOS DE SE ADOTAR O SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Para ser considerado um empreendimento verde, um negócio deve percorrer um caminho que certamente demanda esforços e investimentos, uma vez que depende de muito comprometimento em todos seus setores para a melhoria efetiva dos processos.

Por outro lado, a proposta do SGA aplicada às empresas traz inúmeros benefícios, como a redução de riscos de acidentes ecológicos e a melhoria significativa na administração dos recursos energéticos, materiais e humanos, o que tem um impacto positivo direto nas contas de água e luz. O fortalecimento da imagem da empresa junto à comunidade, assim como aos fornecedores, stakeholders, clientes e autoridades também entra na lista das vantagens de se seguir um modelo verde de gerenciamento.

Cumprer ressaltar que a tendência da procura por produtos e serviços oriundos de empresas ecologicamente conscientes e socialmente responsáveis, que já é comum na Europa, está se fortalecendo de forma impressionante no Brasil. Outro ponto positivo é a possibilidade de conquistar financiamentos governamentais e bancários, assim como programas de investimento, que aumenta consideravelmente com o bom histórico ambiental das empresas. Um bom exemplo deste quesito é a iniciativa do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), discutido neste nosso artigo.

TODOS PODEM IMPLEMENTAR O SGA

Qualquer empresa pode implementar o SGA. Na etapa inicial do processo, é feito um mapeamento de todas as atividades da empresa e suas necessidades. Depois deste primeiro momento, a empresa interessada deve passar por quatro etapas, organizadas do seguinte modo:

1. Definição e comunicação do projeto, bem como a geração de um documento detalhando as bases;
2. Revisão ambiental inicial para planejamento do SGA;
3. Implementação; e
4. Auditoria e certificação.

A certificação dos sistemas de gestão ambiental tem se tornado imprescindível para as empresas devido ao aumento da conscientização ambiental e a busca pela sustentabilidade, inclusive esteve em pauta na agenda do século 21. Fazer parte deste rol é uma escolha acertada de empreendedores de todos os segmentos de atuação, mas é importante enfatizar que o sucesso da implementação da SGA depende – e muito – do comprometimento com as metas estabelecidas e dos próprios colaboradores.

Contudo, é imprescindível uma sensibilização ambiental, com treinamento também de todos da empresa. O treinamento refere-se a preparar pessoas para que desempenhem suas funções adequadamente. A análise das necessidades de treinamento

de cada colaborador deve ser desenvolvida de modo a que esses possam tornar-se competentes em suas funções.

Além disso, deve considerar os processos de comunicação externa sobre seus aspectos ambientais significativo e registrar sua decisão, bem como realizar monitoramentos.

PLANO DIRETOR E MUNICÍPIOS

Um fator importante, na contribuição de um desenvolvimento sustentável pelos municípios, é a implementação de um plano diretor, que pode abranger os aspectos físico, social, econômico e administrativo, a exemplo da cidade de Belo Horizonte, desde 1996.

O Plano Diretor pode aparecer como aparato legal para a preservação ambiental, orientando uma ocupação urbana ordenada e determinada pelos municípios, necessariamente mudando o paradigma do projeto de cidade, caminhando no sentido da construção de uma norma jurídica voltada para satisfazer as necessidades vitais da comunidade através da preservação ambiental. A legislação em vigor inclusive modificou-se muito para com o advento da Constituição Federal de 1988.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL PRATICADO PELA MERCEDES- BENZ

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) praticado pela Mercedes-Benz do Brasil integra a Gestão de Qualidade e a Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional. Está organizado na forma de um manual complementado por documentos gerenciais, denominados Procedimentos, e documentos operacionais, denominados Métodos de Trabalho, Instruções de Trabalho, Instruções de Meio Ambiente e Planos de Atendimento a Emergências, entre outros. Esses materiais abrangem os mecanismos para monitorar e controlar o desempenho da Mercedes-Benz no cumprimento das exigências legais e na preservação dos recursos naturais, e permite aperfeiçoar processos produtivos, administrativos e comerciais de forma a proporcionar a melhoria contínua das atividades da Empresa. Os colaboradores podem acessá-los via *intranet* ou por meio de quadros expostos em locais de trabalho. O público interno, assim como os

fornecedores e membros da comunidade, é treinado constantemente sobre esses temas e o sistema de gestão como um todo.

A seguir, os procedimentos da empresa, referentes ao meio ambiente:

- Identificação dos Aspectos e Perigos e Avaliação de Controle;
- Requisitos Legais e Outros Requisitos;
- Comunicação Interna e Externa;
- Competência, Treinamento e Conscientização;
- Identificação e Avaliação de Situações de Emergências;
- Auditoria do Sistema de Gestão Integrado;
- Melhoria, Ação Corretiva e Preventiva (Método PDCA);
- Planos de Monitoramentos Ambientais, Segurança e Saúde Ocupacional;
- Administração de Produtos Perigosos;
- Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- Gerenciamento de Efluentes Líquidos;
- Gerenciamento de Emissões Atmosféricas;
- Planejamento e Identificação de Aspectos Ambientais e Perigo Ocupacional Futuro.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Para unir esforços e garantir o compromisso com a sociedade, a Mercedes-Benz do Brasil atua de forma concreta em quatro pilares: Social, Educação & Esportes, Meio-Ambiente & Artes e Cultura.

Social: a Mercedes-Benz acredita que se engajar socialmente contribui não apenas para o presente, mas ajuda a desenvolver o futuro da sociedade. E é pensando nesse futuro que ações de as nossas ações de conscientização e inclusão social são desenvolvidas.

Criada em 2001, a iniciativa Mobile Kids tem como objetivo conscientizar e educar crianças entre 6 e 10 anos sobre o comportamento no trânsito. Em parceria com a

Mercedes-Benz na Alemanha, o Colégio Humboldt, adaptou todo o conteúdo da cartilha do Mobile Kids para a realidade das estradas brasileiras e distribuiu o material didático para escolas do ensino público.

Na Mão Certa: iniciativa da Childhood Brasil, apoiada pela Mercedes-Benz, que tem como principal objetivo acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras. Diversas empresas apoiadoras fizeram um pacto empresarial para juntarem esforços e promover campanhas e ações de conscientização internas e externas, para que tanto funcionários quanto caminhoneiros sejam protetores dos direitos das crianças e adolescentes.

Clube Mercedes-Benz - Festa das Crianças: a Associação Desportiva Classista Mercedes-Benz é uma entidade voltada para atividades sociais, esportivas, culturais e de lazer dos colaboradores da Mercedes-Benz do Brasil, assim como seus dependentes e comunidades vizinhas. Com o apoio da Mercedes-Benz do Brasil, a instituição realiza anualmente um evento em comemoração ao Dia das Crianças.

TUCCA e Mc Dia Feliz: esta parceria beneficia importantes iniciativas da TUCCA (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer) e permite aumentar significativamente os índices de cura de crianças e adolescentes com câncer, oferecendo diagnósticos precisos e tratamentos mais eficazes, menos tóxicos e com menor custo, para apoiar a causa, a Mercedes-Benz faz compra de tickets que podem ser trocados por sanduíches e distribui a todos os aprendizes da empresa e entidades parceiras.

Educação & Esportes: capacitar, treinar e incentivar a conquista de sonhos através da educação e do esporte pode ser transformador, não apenas para as próprias pessoas, mas para a sociedade como um todo. Por meio das ações voltadas para este pilar, a Mercedes-Benz acredita estar fazendo seu melhor investimento para o futuro.

Estrelas do Amanhã: idealizado dentro da Mercedes-Benz do Brasil, este projeto visa o desenvolvimento pessoal e profissional de jovens aprendizes que ingressam na fábrica de São Bernardo do Campo (jovens entre 16 e 20 anos). Além de benefícios especiais para irem trabalhar, como ônibus fretados e almoço dentro da fábrica, a

companhia oferece cursos que auxiliam no crescimento desses jovens profissionais em áreas administrativas, Recursos Humanos, Planejamento, Controle de Produção e outros. Os estudantes também contam com o apoio de psicólogos, palestras motivacionais, presença em eventos culturais e sobre carreira, estimulando ao máximo a sua relevância e competitividade no mercado de trabalho.

Por Dentro da Mercedes-Benz: programa de visita à fábrica que tem como objetivo apresentar a estudantes do Brasil inteiro como funcionam as principais áreas dedicadas à produção de caminhões Mercedes-Benz. Para muitos é uma oportunidade de se perceber, na prática, a aplicação de algumas técnicas do processo produtivo aprendidas conceitualmente em salas de aula.

Alfasol: desde 2009, a Mercedes-Benz do Brasil é parceira desta instituição social que desenvolve ações para ampliar a educação profissional de jovens adultos de todas as regiões da capital paulista. Além de apoiar o programa, a empresa recebe os participantes na fábrica para visitas técnicas e mostra como é a dinâmica de um ambiente corporativo.

SBA Girassol Pro: este projeto, realizado pela Sociedade Beneficente Alemã e apoiado pela Mercedes-Benz, oferece cursos a jovens carentes da região do Grajaú, em São Paulo. Estes cursos têm como objetivo qualificar e capacitar estes jovens para ingressar no mercado de trabalho. Em 13 anos de projeto, mais de 5.200 jovens e adultos entre 15 e 35 anos foram atendidos.

Meio-Ambiente: cuidar das nossas raízes é mais do que importante, é vital. Por isso a Mercedes-Benz apoia projetos que valorizam a reciclagem e reutilização de material que não precisa ser descartado, evitando assim o desgaste dos nossos recursos naturais e a poluição do meio ambiente. Mercedes-Benz contribui com a entidade através de doações do material reciclável descartado na operação de São Bernardo do Campo. A IAM oferece atendimento gratuito a crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social ou econômica em comunidades carentes dos municípios de São Bernardo do Campo e Diadema. Além do atendimento a crianças e

adolescentes, na entidade funciona a oficina da “Vovó Hilária”, que é formada por voluntários aposentados que dedicam seu tempo na reforma de brinquedos que são destinados às crianças que frequentam a entidade.

Artes & Cultura: a arte e a cultura têm o poder de desenvolver a sensibilidade das pessoas, melhorando assim o seu relacionamento com o resto da sociedade e com o mundo. Pessoas mais sensíveis e preparadas para receber novas ideias também conseguem ser mais brilhantes e pensar fora da caixa, encontrando as soluções que o nosso futuro precisa.

Projeto Guri: ação promovida pela entidade Amigos do Guri, instituição social de educação musical que disponibiliza cursos de canto, coral, aulas de instrumentos de cordas, sopro, teclados, percussão e iniciação musical para crianças e jovens em Itacemópolis – SP. Este programa, apoiado desde 2014 pela Mercedes-Benz, atende cerca de 36 mil crianças, adolescentes e jovens no período contra-escolar.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

A Mercedes-Benz do Brasil realiza o Relatório de Sustentabilidade bianualmente, baseado nas diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative), que é um modelo internacional que engloba informações sobre o desempenho econômico, ambiental e social da Empresa, demonstrando mais uma vez o nosso compromisso com a sustentabilidade.

Este relatório cumpre um papel fundamental como ferramenta de gestão devido à quantidade de informações, as quais permitem um monitoramento mais eficaz de objetivos e metas, além de viabilizar uma ampla comparabilidade com outras companhias que também publicam este material.

GESTÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES

A Mercedes-Benz do Brasil tem influência sobre toda a sua cadeia de negócios. Para incentivar o trabalho de seus fornecedores em questões de sustentabilidade, foram desenvolvidos ferramentas, como:

- Diretiva de Sustentabilidade Daimler para Fornecedores, que formula os padrões e descreve as expectativas em relação aos nossos fornecedores no que diz respeito a direitos humanos, condições de trabalho, aspectos ambientais e ética nos negócios. Esta diretiva está baseada nos Princípios Corporativos de Responsabilidade Social da Daimler;
- MBST: Mercedes-Benz Special Terms, com cláusulas ambientais e exigências para os fornecedores;
- Treinamento de Sustentabilidade para fornecedores;
- Abordagem do tema ambiental e distribuição de materiais em eventos da MBBras, como o Interquality.

Com fornecedores residentes, realizamos também:

- Encontros de Meio Ambiente;
- Auditorias internas de conformidade legal;
- Auditoria interna de SGA (Sistema de Gestão Ambiental) nos principais parceiros residentes;
- Auditoria externa de SGA (Sistema de Gestão Ambiental) nos parceiros residentes selecionados pelos auditores anualmente;
- Integração de todo novo colaborador de empresa parceira (residente), onde os principais temas de meio ambiente são abordados;
- Treinamentos aos prepostos/líderes de parceiros conforme demanda.

Além de todas estas ações a equipe de Gestão Ambiental realiza auditorias de conformidade legal ambiental em parceiros de destinação de resíduos.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

De acordo com o portal online da Mercedes-Benz do Brasil:

A Mercedes-Benz do Brasil trabalha a responsabilidade ambiental sustentada nos seguintes pilares:

- Resíduos;
- Água, Ar e Solo;
- Conformidade legal;
- Ecoeficiência;
- Divulgação e conscientização.

Dessa forma, a Empresa assegura continuamente a qualidade ambiental, garantindo a eficácia de seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e, conseqüentemente, reduzindo os impactos no meio ambiente.

O Sistema de Gestão Ambiental da Mercedes-Benz busca conciliar o desenvolvimento da Empresa com a conservação do meio ambiente, monitorando e controlando os aspectos ambientais. Além disso, atende aos requisitos legais e busca promover uma melhora contínua nas atividades da Companhia, otimizando tanto os processos produtivos, quanto os administrativos e comerciais.

Integrado aos Sistemas de Qualidade; e Segurança e Saúde Ocupacional, o SGA está organizado na forma de um manual, complementado por documentos gerenciais, denominados Procedimentos, e documentos operacionais, denominados Métodos de Trabalho, Instruções de Trabalho, Instruções de Meio Ambiente e Planos de Atendimento a Emergências, entre outros. Tais documentos são acessíveis a todos os colaboradores da Mercedes-Benz do Brasil via intranet e por meio de quadros expostos em locais de trabalho.

Certificação ISO 14001:2015 e escopo do Sistema de Gestão Ambiental MBBras

Graças ao comprometimento com a conservação do meio ambiente e a eficiência de seu Sistema de Gestão Ambiental, a Mercedes-Benz do Brasil é certificada ISO 14001:2015 em três unidades no país.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Como afirma Santos (2017: 2-3):

A economia capitalista baseada no acúmulo de riquezas e extração de recursos naturais de forma predatória, moldou e transformou a relação homem-natureza, rompendo com a harmonia que outrora existia nesta relação. O modo de produção baseado no consumo generalizado de produtos industrializados e demandante de matérias-primas, marca a trajetória de mudanças econômicas, sociais e ambientais estabelecidas pelo sistema produtivo. Associado a isso, a ideia de crescimento econômico, ganhou força e estabeleceu as bases para o desenvolvimento econômico. [...]

A preocupação com a questão ecológica e ambiental, foi colocada em destaque na conferência de Estocolmo em 1972, em que elucidou a importância do meio ambiente e a necessidade de uma pesquisa permanente e global das possibilidades do futuro humano. Aliado a isto e reforçando a questão, em 1987, foi lançado o Relatório do Nosso Futuro Comum, também chamado Relatório Brundtland, que serviu para configurar a urgência de debates para a integração das questões ambientais com as questões relativas ao desenvolvimento econômico através da promoção de reuniões que pudessem guiar os governos do planeta em direção à políticas sustentáveis.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

No mundo globalizado, onde o capitalismo está presente na vasta maioria dos países, o desenvolvimento de uma sociedade é proporcional ao seu nível de consumo. Tal consumo é visto como sinônimo de felicidade, prestígio e status.

De acordo com Redação Pensamento Verde (2014):

O problema é que há uma relação estreita e forte entre o consumismo e o meio ambiente. Isso porque para atender a demanda da produção e do consumo é necessário retirar matérias primas da natureza, fabricar e transportar materiais, fazer grande uso de energia elétrica e de água, entre outros. Tudo isso, gera emissão de gases poluentes, degradação e devastação ambiental, poluição geral e, conseqüentemente, a destruição de ecossistemas.

Essa relação entre consumo e sustentabilidade, no entanto, vai além da etapa de produção. Com a grande quantidade de opções e a alta tecnologia, cada vez mais os produtos têm menor tempo de vida útil e maior dificuldade de conserto, o que gera um enorme número de resíduo eletrônico.

Atualmente, o desenvolvimento sustentável é a principal solução contra a crise ambiental que o planeta enfrenta, já que é considerado o equilíbrio entre, sociedade, natureza e economia.

Nesse sentido, com o aumento dos problemas ambientais, governo, empresas e organizações se unem para procurar maneiras de fazer com que o país se desenvolva de forma sustentável, a fim de garantir seu progresso sem comprometer o futuro.

Para isso, algumas estratégias e políticas foram instituídas para possibilitar mudanças nos padrões de consumo. Entre as ações está a instituição de produtos recicláveis e biodegradáveis, como as sacolas implantadas em supermercados.

Além disso, a educação ambiental é um importante passo para o desenvolvimento sustentável. Isso porque, é preciso conscientizar todos os setores da sociedade para que haja um movimento completo e eficiente em prol do meio ambiente. Por isso, grandes fabricantes colocam no seu dia a dia ações que visam a sustentabilidade e a redução de gastos e emissões.

Mais detalhes sobre as ações executadas pela Mercedes-Benz referentes ao impacto ambiental e social da empresa podem ser encontrados no capítulo 3.1.1.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

As mudanças estruturais nas organizações se dão diretamente por pressões advindas de questões maiores. Dessa forma, as organizações se ajustam de acordo com as abordagens determinista e voluntarista.

Na abordagem determinista as mudanças são ditadas pelas mudanças do ambiente, tais como legislação ou pela própria preocupação da sociedade com as questões ambientais.

Na abordagem voluntarista as mudanças partem da conscientização dos impactos e decisões decorrentes da atividade empresarial, que geram resultados diretos ao meio ambiente. Esse tipo de preocupação vem com intuito de não só atender imposições legais, mas também superar as expectativas da sociedade.

Diante do aumento da preocupação com as questões ambientais, as empresas são constantemente avaliadas pela sociedade, a tal ponto em que a forma como uma empresa se comporta nesse âmbito faz com que ela tenha uma vantagem competitiva no seu setor. Essas questões não devem apenas atender somente a exigências legais, mas também devem ampliar a conscientização da maneira como os recursos naturais são utilizados, além de como buscar o equilíbrio entre desenvolvimento e preservação.

4. CONCLUSÃO

Levando-se em consideração as informações apresentadas, podemos concluir que a empresa Mercedes-Benz age de forma sustentável, com responsabilidade, ética e respeito com todos. A sua política de gestão tem como obrigação proteger o meio ambiente, incluindo a prevenção da poluição e redução dos impactos nas suas atividades; preserva a saúde dos seus colaboradores, sempre melhorando as condições de trabalho; obedece à legislação vigente, os princípios de meio ambiente, segurança, saúde ocupacional e outros requisitos aplicáveis.

A Mercedes-Benz busca atividades de sustentabilidade que podem envolver pesquisas e tecnologia limpa, produtos responsáveis, reciclagem, diminuição do uso de água e energia, entre outros. Ela capacita seus profissionais para uma atuação mais proativa na preservação dos recursos naturais.

Nessa empresa eles criaram um Sistema de Gerenciamento Ambiental que estabelece um padrão de excelência na contratação de fornecedores e prestadores de serviço. Ela também é assinante do Pacto Global desde 2002, no grupo Daimler que é comprometido com a construção de um mercado global mais inclusivo e sustentável.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Tatiane. **Práticas de responsabilidade ambiental: o olhar e o diálogo dos gestores de uma rede de supermercado**. Publicado em: 29/07/2016. Disponível em:

<<https://administradores.com.br/artigos/praticas-de-responsabilidade-ambiental-o-olhar-e-o-dialogo-dos-gestores-de-uma-rede-de-supermercado>>. Acesso em: 04/04/2020.

FAGUNDES, Rosival. **A Gestão da Responsabilidade Socioambiental Empresarial**. Publicado em: 30/05/2013. Disponível em:

<<https://administradores.com.br/artigos/a-gestao-da-responsabilidade-socioambiental-e-empresarial>>. Acesso em: 04/04/2020.

GARCIA, Daniel. **Meio ambiente e meio empresarial**. Publicado em 17/04/2019. Disponível em:

<<https://administradores.com.br/artigos/meio-ambiente-e-meio-empresarial>>. Acesso em: 04/04/2020.

KNORST, Douglas Evandro. **O plano diretor como instrumento de preservação ambiental**. Publicado em: 02/06/2014. Disponível em:

<<https://repositorio.ucs.br/handle/11338/502>>. Acesso em: 04/04/2020.

MERCEDES-BENZ DO BRASIL. **Certificação ISO 14.001**. Disponível em: <<https://www.mercedes-benz.com.br/institucional/sustentabilidade/certificacao-iso-14001>>. Acesso em: 03/04/2020.

MERCEDES-BENZ. **Responsabilidade Social**. Disponível em: <<https://www.mercedes-benz.com.br/institucional/sustentabilidade/responsabilidade-social>>. Acesso em: 07/04/2020.

MERCEDES-BENZ. **Sustentabilidade na Mercedes-Benz do Brasil.** Disponível em: <<http://www.sustentabilidade.mercedes-benz.com.br/2013/interna.asp?i=0&pag=19&secao=1>>. Acesso em: 04/04/2020.

REDAÇÃO PENSAMENTO VERDE. **Como o consumo desenfreado prejudica o meio ambiente.** Disponível em: <<https://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/como-o-consumo-desenfreado-prejudica-o-meio-ambiente/>>. Acesso em: 15/04/2020.

RODRIGUES, Isabela Ferreira. **A GESTÃO AMBIENTAL: CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS, E APLICAÇÕES EM EMPRESAS DO SETOR DE ATIVIDADE DO RAMO PETROLÍFERO.** Publicado em 20/11/2013. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/a-gestao-ambiental-conceitos-caracteristicas-e-aplicacoes-em-empresas-do-setor-de-atividade-do-ramo-petroliifero/115606>>. Acesso em 04/04/2020.

SANTOS, E. J. ; **O CAPITALISMO E A QUESTÃO AMBIENTAL: Reflexões teóricas sobre a Economia do Meio Ambiente.** Disponível em: <<http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2017/pdfs/eixo9/ocapitalismoeaquestaoambientalreflexoesteoricassobreaeconomiadomeioambiente.pdf>>. Acesso em: 13/04/2020.

TERA. **Sistema de Gestão Ambiental (SGA): o que é e qual é a sua importância?** Publicado em 08/10/2014. Disponível em: <<https://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/sistema-de-gestao-ambiental-sga-o-que-e-e-qual-e-a-sua-importancia>>. Acesso em: 04/04/2020.

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.